

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2020

com relatório dos Auditores Independentes



ÍNDICE

<i>Relatório da administração</i>	3
<i>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</i>	4
<i>Balanços patrimoniais</i>	9
<i>Demonstrações de resultado</i>	11
<i>Demonstrações do resultado abrangente</i>	12
<i>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</i>	13
<i>Demonstrações dos fluxos de caixa</i>	14
<i>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial</i>	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado leitor,

O C6 Bank é um banco completo para **pessoas físicas e pequenas e médias empresas**. Sem agências físicas, a instituição oferece produtos financeiros acessíveis para todos os perfis de clientes. O banco **não cobra taxas por produtos básicos**, como manutenção de conta corrente, pagamentos, saques e transferências, e aposta na criação contínua de serviços inovadores, como a Conta Global, a tag de pedágio C6 Taggy e o Programa de Pontos Átomos. Baseada em São Paulo, a instituição financeira formou um grupo que reúne, além do C6 Bank, a empresa de tecnologia para meios de pagamento PayGo, a assessoria em seguros e resseguros Som.us e a plataforma de educação corporativa IDEA9. Juntas, as empresas somam cerca de mil funcionários.

Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial Semestrais

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as Informações Semestrais do Consolidado Prudencial do Banco C6 S.A. ("C6 Bank"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas por meio da Resolução CMN nº 4.280/13, das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Acesse: www.C6Bank.com.br/Documentos/InformacoesFinanceiras

Desempenho Financeiro

No semestre findo em 30 de junho de 2020, o C6 Bank possuía R\$ 459,3 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 335,6 milhões) de Patrimônio Líquido, R\$ 1.828,1 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.312,4 milhões) de Captações com clientes (CDBs, Letras Financeiras e Deposito a Vista) e R\$ 288,5 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 175,2 milhões) de Operações de Crédito ou com Característica de Crédito. O Prejuízo Líquido foi de R\$ 124,4 milhões (30 de junho de 2019 – R\$ 88,5 milhões), decorrentes de investimentos para evolução da plataforma digital e atração de clientes. No semestre atingimos a marca de 2 milhões de clientes.

Audidores Independentes

A política do C6 Bank na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos clientes mais de 2 milhões de clientes pela confiança depositada.

Aprovada pela Diretoria em 03 de setembro de 2020.

Banco C6 S.A. - Conglomerado Prudencial

*Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco C6 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Notas 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco C6 S.A.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais

O Banco C6 S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de agosto de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco C6 S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.



Banco C6 S.A.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 11 de setembro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		1.631.761	1.663.712
DISPONIBILIDADES	5	119.748	75.233
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	171.000	116.798
Aplicações no Mercado Aberto		128.993	116.798
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		42.007	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		865.344	1.081.380
Carteira Própria	7	740.086	758.723
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	38.533	118.800
Vinculados ao Banco Central	7	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	7	86.725	83.621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		16.130	5.336
Depósitos no Banco Central		16.130	5.336
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	51.734	19.509
Operações de Crédito		60.004	19.780
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		-8.270	-271
OUTROS CRÉDITOS	10	299.828	333.670
Carteira de Câmbio		23.531	2.511
Rendas a Receber		1.319	1.047
Negociação e Intermediação de Valores Diversos		15.725	17.944
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	9	-869	-1.119
OUTROS VALORES E BENS		107.977	31.786
Outros Valores e Bens		71.719	21.103
Despesas Antecipadas		36.258	10.683
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		807.318	141.321
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7	203.740	43.703
Carteira Própria		203.740	43.703
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	67.351	43.593
Operações de Crédito		67.861	44.070
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		-510	-477
OUTROS CRÉDITOS	10	536.227	54.025
Diversos		536.227	54.025
PERMANENTE		105.433	100.828
INVESTIMENTOS		31.377	23.390
No País	11	28.776	21.507
No Exterior	11	2.576	1.858
Outros Investimentos		25	25
IMOBILIZADO DE USO		49.488	52.413
Outras Imobilizações de Uso		61.757	59.455
(Depreciações Acumuladas)	19	-12.269	-7.042
INTANGÍVEL		24.568	25.025
Ativos Intangíveis		28.766	27.802
(Amortização Acumulada)	19	-4.198	-2.777
TOTAL DO ATIVO		2.544.512	1.905.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		657.819	497.109
DEPÓSITOS	12	400.752	239.292
Depósitos à Vista		219.742	65.439
Depósitos a Prazo		167.107	169.569
Outros Depósitos		13.903	4.284
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		103.074	0
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		103.074	0
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		37.868	107.830
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	37.868	107.830
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	116.125	149.987
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		131	1.429
Carteira de Câmbio		23.531	2.511
Sociais e Estatutárias		0	43.560
Fiscais e Previdenciárias		2.660	7.073
Negociação e Intermediação de Valores		-168	1.638
Diversas		89.971	93.776
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.427.374	1.073.113
DEPÓSITOS	12	1.268.168	890.608
Depósitos a Prazo		1.268.168	890.608
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	159.206	182.505
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		159.206	182.505
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	459.319	335.639
Capital de Domiciliados no País		710.913	475.913
Reservas de Capital		60.141	45.913
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-488	665
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-311.247	-186.852
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.544.512	1.905.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		48.342	7.103
Operações de Crédito		9.427	483
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		36.930	6.620
Resultado de Operações de Câmbio		1.621	0
Antecipação de recebíveis		364	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-58.765	8.456
Operações de Captação no Mercado		-31.312	-1.794
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-19.945	10.745
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-7.508	-495
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-10.423	15.559
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		-307.668	-144.391
Receitas de Prestação de Serviços	18	24.331	3.056
Rendas de Tarifas Bancárias		2.564	0
Despesas de Pessoal		-99.046	-61.369
Outras Despesas Administrativas	19	-210.222	-84.357
Despesas Tributárias		-3.107	-1.516
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	-19.935	0
Outras Receitas Operacionais	20	19.199	20
Outras Despesas Operacionais	21	-21.452	-225
RESULTADO OPERACIONAL		-318.091	-128.832
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		124.000	0
Receitas não operacionais	22	124.000	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		-194.091	-128.832
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	80.092	58.996
Ativo Fiscal Diferido		80.092	58.996
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO		-10.396	-18.659
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		-124.395	-88.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

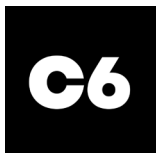


DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do semestre	-124.395	-88.495
Variação de ajuste de conversão	15.845	0
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	-16.998	-31
(=) Resultado abrangente total	-125.548	-88.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de valor patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		105.000	0	31	51	0	105.082
Aumento de capital	16	210.000	0	0	0	0	210.000
Varição de ajustes de avaliação patrimonial		0	0	-31	0	0	-31
Prejuízo do semestre		0	0	0	-88.495	0	-88.495
Saldos em 30 de junho de 2019		315.000	0	0	-88.444	0	226.556
Saldo em 31 de dezembro de 2019		475.913	45.913	665	-186.852	0	335.639
Aumento de capital	16	235.000	0	0	0	0	235.000
Varição de ajustes de avaliação patrimonial		0	0	-16.998	0	0	-16.998
Ajustes acumulados de conversão		0	0	15.845	0	0	15.845
Prejuízo do semestre		0	0	0	-124.395	0	-124.395
Adição de não controladores		0	14.228	0	0	0	14.228
Saldo em 30 de junho de 2020		710.913	60.141	-488	-311.247	0	459.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(EM MILHARES DE REAIS)

	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	-124.395	-88.495
Depreciações e amortizações	10.632	4.773
Variação do ajuste ao valor justo nos ativos financeiros	-11.069	-1.680
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.508	495
Ativo fiscal diferido	-80.092	-58.996
Variação de ajustes acumulados de conversão	15.845	0
Participação em controladas e coligadas	19.935	0
Participação estatutária no resultado	0	18.659
Resultado ajustado	-161.636	-125.244
Redução de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	50.070	-162.979
Aumento de relações interfinanceiras	-10.794	-197
Aumento de operações de crédito	-63.491	-14.449
Aumento de outros créditos	-368.268	-74.317
Aumento de outros valores e bens	-76.191	-336
Aumento de depósitos	539.020	185.146
Redução de captações no mercado aberto	0	2.502
Redução de recursos de aceites e emissão de títulos	-23.299	105.286
Aumento de relações interfinanceiras	103.074	0
Redução de instrumentos financeiros derivativos	-69.962	0
Redução de outras obrigações	-33.862	-42.627
Caixa usado nas atividades operacionais	-115.339	-127.215
Aumento de participação societária	-26.958	0
Aumento de ativo imobilizado	-6.457	-55.727
Aumento de ativo intangível	-1.757	-9.627
Caixa usado nas atividades de investimento	-35.172	-65.354
Aumento de capital e reserva de capital	249.228	210.000
Caixa proveniente das atividades de financiamento	249.228	210.000
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	192.031	46.460
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	290.748	63.891
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	98.717	17.431
Transação não monetária		
Variação de ajustes de avaliação patrimonial	-16.998	-31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank") é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial e de investimento.

O C6 Bank foi constituído em 02 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2018.

O C6 Bank, em função da pandemia do COVID-19, revisitou suas relações com funcionários, prestadores de serviços e clientes, visando garantir a saúde e segurança, bem como manter a qualidade do serviço prestado. Cerca de 95% dos funcionários do C6 trabalharam em home office no período de isolamento social, bem como 92% dos agentes de empresas terceiras trabalharam remotamente. Nas suas instalações físicas foram adotados protocolo de limpeza, comunicação sobre melhores práticas e os cuidados com distanciamento social. Para os clientes, o Banco anunciou ações como redução da taxa de parcelamento da fatura do cartão e taxas para operações de crédito.

O Comitê de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios do C6 atuou no monitoramento dos efeitos da propagação da pandemia e impactos nas operações. Adicionalmente, o Banco aumentou a frequência dos processos de apuração e análise de seus indicadores financeiros no período, mas devido ao estágio de suas operações, não identificou impactos relevantes em seus resultados.

2. AQUISIÇÃO E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 17 de abril de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do Banco Central do Brasil ("BCB") para instalação de filial (agência) em George Town, Ilhas Cayman, com capital destacado de R\$20 milhões. Em 19 de setembro de 2019, a Cayman Islands Monetary Authority ("CIMA") concedeu ao C6 Bank uma licença bancária na "Categoria B", autorizando o início das operações de sua filial nas Ilhas Cayman.

Em 11 de setembro de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BCB para participar no capital da C6 Holdings LLC ("Holdings LLC") e de sua subsidiária integral, a C6 Capital Securities LLC ("C6 Capital"), ambas sediadas em Delaware, nos Estados Unidos da América. Nessa mesma data, o C6 Bank adquiriu da C6 Holding S.A. a totalidade das ações de emissão da Holdings LLC, pelo valor de R\$ 27 milhões, passando a ser seu controlador direto – e controlador indireto da C6 Capital.

Em 18 de dezembro de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BCB para aumentar o capital da C6 Capital em USD 5,6 milhões.

A C6 Capital é uma corretora de títulos e valores mobiliários autorizada e supervisionada pela Financial Industry Regulatory Authority ("FINRA").

Em 20 de novembro de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BCB para participar do capital da NTK Solutions Ltda. ("NTK") e suas subsidiárias. Nessa mesma data, o C6 Bank adquiriu da C6 Holding S.A. a totalidade das ações de emissão da NTK, pelo valor de R\$ 86 milhões, passando a ser seu controlador direto - e controlador indireto de suas subsidiárias.



Em 23 de dezembro de 2019, a NTK teve seu capital reduzido em R\$ 30 milhões, e realizou uma recompra de suas próprias ações no valor de R\$ 34 milhões.

Não houve aquisição e eventos societários relevantes no primeiro semestre de 2020

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro. Tais demonstrações, tem finalidade específica de cumprir os requisitos CMN e do BACEN estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares; normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, a partir da data-base de 31 de dezembro de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras auditadas do Conglomerado Prudencial. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que o compõem.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

3.1. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram eliminados os valores oriundos de transações entre empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na variação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.



A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidados nas demonstrações:

Nome	País	Participação %	
		30/06/2020	31/12/2019
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	100%	100%
C6 Capital Securities LL	EUA	100%	100%
C6 Cayman Branch	Cayman	100%	100%
Fundo Carbono FIM CP IE	Brasil	100%	100%
C6 Bank TVI FIDC NP	Brasil	100%	100%

3.2. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do C6 Bank e de suas controladas.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo C6 Bank são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeira.

APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

MENSURAÇÃO A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 Bank, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.



APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Negociação: Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Disponíveis para venda: Podem ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Mantidos até o vencimento: Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito)

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger contra riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e outros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do *hedge*, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

Hedges de investimento líquido no exterior. Os *hedges* de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo *hedge* de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos *hedges* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionados à parte eficaz do *hedge* são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer destes ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para demonstração do resultado.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN,



que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

ATIVO PERMANENTE

Intangível: Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do C6 Bank ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Investimento: As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de uso: Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias.

As captações que são objeto de hedge de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação



a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

TRIBUTOS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – Banco C6 S.A. (*)	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – Demais instituições	9% - 15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

(*) A alíquota da CSLL para bancos de qualquer espécie, conforme o art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, passou de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020. O reconhecimento da majoração da alíquota já foi aplicado nos saldos dos ativos e passivos fiscais diferidos da Instituição em 31 de dezembro de 2019.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

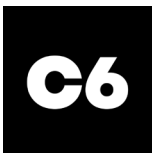
Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pró rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pró rata dia.

CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As contingências são registradas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	119.748	75.233
Aplicações em operações compromissadas	171.000	116.798
Total	290.748	192.031



6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	128.993	116.798
Posição bancada	128.993	116.798
Títulos públicos federais	128.993	116.798
Aplicações em depósitos interfinanceiros	42.007	0
Total	171.000	116.798

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CONCENTRAÇÃO POR TIPO, CLASSIFICAÇÃO E PRAZO DE VENCIMENTO

	30/06/2020						31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	931.570	943.826	161.556	223.278	210.988	348.004	802.426
Títulos públicos federais	770.014	782.270	0	223.278	210.988	348.004	706.080
Cotas de fundos de investimentos	160.186	160.186	160.186	0	0	0	96.346
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	1.370	1.370	1.370	0	0	0	0
Vinculados ao Banco Central	0	0	0	0	0	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	84.694	86.725	0	0	78.750	7.975	83.621
Títulos públicos federais	84.694	86.725	0	0	78.750	7.975	83.621
Total	1.016.264	1.030.551	161.556	223.278	289.738	355.979	1.006.283

PARA NEGOCIAÇÃO

	30/06/2020						31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	732.867	740.086	161.556	141.108	89.418	348.004	758.723
Títulos públicos federais	571.311	578.530	0	141.108	89.418	348.004	662.377
Cotas de fundos de investimentos	160.186	160.186	160.186	0	0	0	96.346
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	1.370	1.370	1.370	0	0	0	0
Vinculados ao Banco Central	0	0	0	0	0	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	84.694	86.725	0	0	78.750	0	83.621
Títulos públicos federais	84.694	86.725	0	0	78.750	7.975	83.621
Total	817.561	826.811	161.556	141.108	168.168	348.004	962.580

DISPONÍVEL PARA VENDA

	30/06/2020						31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	198.703	203.740	0	82.170	121.570	0	43.703
Títulos públicos federais	198.703	203.740	0	82.170	121.570	0	43.703
Total	198.703	203.740	0	82.170	121.570	0	43.703



8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

POR VALOR DE MERCADO E CUSTO

	30/06/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Operações de SWAP				
posição passiva	301	325	0	0
Mercado de opções				
posição ativa	8.788	38.533	39.946	118.800
posição passiva	7.920	37.543	20.439	107.830
Posição ativa	8.788	38.533	39.946	118.800
Posição passiva	8.221	37.868	20.439	107.830

VALORES DE REFERÊNCIA POR INDEXADOR E PRAZO DE VENCIMENTO

	Total	30/06/2020				31/12/2019
		até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	1.578	1.578	0	0	1.609	
moeda	1.578	1.578	0	0	1.609	
Posição vendida	-451.488	-149.601	0	-170.608	-568.074	
moeda	-149.601	-149.601	0	0	-128.718	
taxa de juros	-301.887	0	0	-170.608	-439.356	
Contratos a termo - NDF						
Posição passiva	-11.346	-5.682	0	-5.664	0	
moeda	-11.346	-5.682	0	-5.664	0	
Mercado de opções						
compra de opção de compra	2.913.000	0	2.913.000	0	0	
taxa de juros	2.913.000	0	2.913.000	0	0	
compra de opção de venda	2.912.000	0	2.912.000	0	46.333.000	
taxa de juros	2.912.000	0	2.912.000	0	46.333.000	
venda de opção de compra	-2.912.000	0	-2.912.000	0	0	
taxa de juros	-2.912.000	0	-2.912.000	0	0	
venda de opção de venda	-2.913.000	0	-2.913.000	0	-46.331.500	
taxa de juros	-2.913.000	0	-2.913.000	0	-46.331.500	

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

COMPOSIÇÃO

	30/06/2020		31/12/2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	127.865	-8.780	63.850	-748
Valores a receber relativos a transações de pagamento	107.626	-604	57.341	-849
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	52.971	-265	54.025	-270
Total Empréstimos e outros valores a receber com característica de crédito	288.462	-9.649	175.216	-1.867



POR FAIXAS DE VENCIMENTO E NÍVEIS DE RISCO

Nível de risco	30/06/2020					31/12/2019		
	Vencidas	até 6 meses	de 6 a 12 meses	após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	0	199	6	32.045	32.250	0	0	0
A	1.733	116.941	22.621	87.142	228.437	-1.140	162.590	-801
B	980	5.286	2.239	1.584	10.089	-101	4.511	-45
C	1.251	1.121	79	0	2.451	-74	3.443	-103
D	1.867	782	37	0	2.686	-269	2.825	-283
E	3.530	71	19	0	3.620	-1.086	1.553	-466
F	2.913	51	23	4	2.991	-1.496	210	-105
G	1.506	8	7	0	1.521	-1.066	69	-49
H	4.303	36	21	57	4.417	-4.417	15	-15
Total	18.083	124.495	25.052	120.832	288.462	-9.649	175.216	-1.867

POR SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

	30/06/2020	31/12/2019
Pessoa física	194.085	116.782
Pessoa jurídica	94.377	58.434
Comércio	12.864	4.464
Serviços	57.796	25.689
Indústria	7.171	16.316
Outros	16.546	11.965
Total	288.462	175.216

CONCENTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Operações	30/06/2020	% da carteira	31/12/2019	% da carteira
10 maiores	68.355	24%	51.249	34%
20 maiores	94.770	33%	63.693	42%
50 maiores	128.791	45%	81.410	54%
100 maiores	144.630	50%	91.726	60%

PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos durante o semestre foi a seguinte:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	-1.867	0
(Constituição) de provisão	-9.737	-1.988
Reversão de provisão	1.955	121
Saldos finais do semestre	-9.649	-1.867

RENEGOCIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS PARA PREJUÍZO

Na carteira de crédito houve R\$ 13.017 (PDD – R\$ 103) referente a renegociações no semestre findo em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019 – zero). Não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no primeiro semestre de 2020.

A Resolução CMN 4.803 permitiu às Instituições Financeiras reclassificar para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, as operações renegociadas entre 1º de março a 30 de setembro de 2020, não incluindo aquelas operações com atraso igual ou superior a quinze dias em 29 de fevereiro de 2020 e que apresentem evidências de incapacidade de honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.



10. OUTROS CRÉDITOS

10.1. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

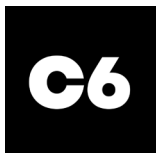
	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Depósitos em garantia	3	0	0	0
Caixas de registros e liquidação	1.753	0	5.124	0
Devedores / Credores - conta liquidações pendentes	537	-168	26	1.638
Ativos dados em garantia para operações em bolsa	13.432	0	12.794	0
Total	15.725	-168	17.944	1.638

10.2. CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado / vendido a liquidar	13.779	9.751	0	2.511
Direitos / Obrigações sobre operações de câmbio	9.752	13.780	2.511	0
Total	23.531	23.531	2.511	2.511

10.3. DIVERSOS

	30/06/2020	31/12/2019
	Adiantamentos e antecipações salariais	3.348
Créditos tributários (nota 17)	240.181	151.134
Devedores por depósito em garantia	6	0
Impostos e contribuições a compensar	4.336	3.215
Valores a receber relativos a transações de pagamento (nota 9)	107.626	57.341
Títulos e créditos a receber		
com característica de concessão de crédito (nota 9)	52.971	54.025
sem característica de concessão de crédito	177.153	17.282
Valores a receber de sociedades ligadas	62.675	64.335
Devedores diversos	148.053	18.873
Total	796.349	367.312



II. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Movimentação dos investimentos					Resultado de participação em 30/06/2019
	31/12/2019	Aquisição / aporte	Variação cambial	Resultado de participação	30/06/2020	
No país	21.507	23.000	0	-15.731	28.776	0
NTK Solutions S.A.	21.507	23.000	0	-15.731	28.776	0
No exterior	1.858	3.958	964	-4.204	2.576	0
C6 Holdings LLC (i)	1.858	3.958	964	-4.204	2.576	0
Total	23.365	26.958	964	-19.935	31.352	0

	30/06/2020		31/12/2019	
	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido
No país				
NTK Solutions S.A.	28.777	-15.731	21.508	-34.390
No exterior				
C6 Holdings LLC	52.353	-13.584	46.134	-34.342

(i) C6 Holdings LLC é controladora direta da C6 Capital Securities LLC, consolidada para fins de Consolidado Prudencial.



12. DEPÓSITOS

	30/06/2020					31/12/2019	
	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos à Vista	219.742	0	0	0	0	219.742	65.439
Depósitos a Prazo	37.205	129.902	1.136.317	131.388	463	1.435.275	1.060.177
Outros Depósitos	13.903	0	0	0	0	13.903	4.284
Total	270.850	129.902	1.136.317	131.388	463	1.668.920	1.129.900

13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

O saldo em 30 de junho de 2020 refere-se a letras financeiras emitidas pelo C6 Bank com prazo máximo de 2,5 anos e basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 100% e 122% (31 de dezembro de 2019 – prazo máximo de 3 anos e indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 100% e 122%).

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

14.1. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo refere-se a provisão de participação no resultado.

14.2. DIVERSAS

	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	8.375	0
Provisão para pagamentos a efetuar	20.739	7.861
Provisão para contingências	32	0
Valores a pagar a sociedades ligadas	422	3.925
Credores diversos	60.403	81.990
Total	89.971	93.776

15. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho 2020, o C6 Bank figurava como parte em processos trabalhistas no montante R\$ 54 (31 de dezembro de 2019 – zero) e processos cíveis no montante R\$ 5.553 (31 de dezembro de 2019 – zero), com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

Os processos com probabilidade de perda provável foram devidamente contabilizados em outras obrigações, vide nota explicativa 14.2.



16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2020 o Capital Social é de R\$ 710.913 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 475.913) e a Reserva de Capital de R\$ 60.141 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 45.913).

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de janeiro de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 145.000, sendo emitidas 145.000.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de janeiro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 25.000, sendo emitidas 25.000.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de janeiro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de junho de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 40.000, sendo emitidas 40.000.000 novas ações.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 23 de julho de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$15.000, mediante a emissão de 15.000.000 ações ON, conforme aprovado pelo BCB em 31 de julho de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$100.000, mediante a emissão de 136.165.577 ações ON, conforme aprovado pelo BCB em 04 de outubro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 03 de dezembro de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$45.913 mil e reserva de capital de R\$45.913 mil, mediante a emissão de 147.796.991 ações ON, conforme aprovado pelo BCB em 16 de dezembro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 60.000, sendo emitidas 138.793 novas ações ordinárias, homologado pelo Banco Central do Brasil em 31 de janeiro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 25.000, sendo emitidas 56.066 novas ações ordinárias, homologado pelo Banco Central do Brasil em 21 de fevereiro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 75.000, sendo emitidas 15.165 novas ações ordinárias, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de maio de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 75.000, sendo emitidas 15.450 novas ações ordinárias, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de maio de 2020.



RESERVAS DE LUCRO

RESERVA LEGAL

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

RESERVA ESTATUTÁRIA

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção do capital de giro, e seu montante limitado ao saldo do capital social.

DIVIDENDOS

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

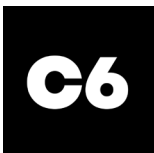
17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IRPJ E CSLL

	30/06/2020	31/12/2019
Base de cálculo	-204.487	-147.491
Resultado antes dos tributos e participações	-194.091	-128.832
Participações estatutária no resultado	-10.396	-18.659
Adições / (Exclusões) permanentes	-25.176	0
Resultado de equivalência patrimonial de controladas e coligadas no país	-19.935	0
Outras	-5.241	0
Adições / (Exclusões) temporárias	14.755	17.622
Provisão para participação nos resultados	10.396	18.659
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.520	495
Provisão para contingência cível	31	0
Provisão para pagamentos	1.636	148
Marcação a mercado	-5.828	-1.680
Base de cálculo do IRPJ antes compensação de prejuízo	-214.908	-125.868
(-) Compensação prejuízo fiscal	0	0
Prejuízo acumulado	-214.908	-125.868
Imposto de renda diferido	45.103	36.873
Contribuição social diferido	34.989	22.123
Imposto de renda corrente	0	0
Contribuição social corrente	0	0

MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	31/12/2019	Constituição	Realização	30/06/2020
Provisões Passivas	20.864	4.129	-19.565	5.428
Marcação a mercado	0	5.804	0	5.804
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	130.270	98.679	0	228.949
Total dos créditos tributários ativados	151.134	108.612	-19.565	240.181
Impostos de renda	84.208			133.997
Contribuição social	66.926			106.184



EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Em 2020	10.376
Em 2021	128.173
Em 2022	101.632
Em 2023	0
Total de créditos tributários	240.181
Valor presente	196.184

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	30/06/2020	30/06/2019
Serviços de pagamento	0	22
Cobrança	5	0
Corretagens de operações em bolsas	15.098	1.093
Transferência de fundos	777	0
Corretagens de cambio	7.323	1.933
Outros serviços	1.128	8
Total	24.331	3.056

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2020	30/06/2019
Telecomunicações e processamento de dados	-81.108	-46.107
Propaganda e publicidade	-13.343	-5.118
Depreciações e amortizações (i)	-10.632	-9.362
Serviços de terceiros e consultorias	-965	0
Serviços técnicos especializados	-53.596	-15.047
Serviços do sistema financeiro	-31.313	-1.458
Outras despesas administrativas	-19.265	-7.265
Total	-210.222	-84.357

- (i) Despesa de depreciações e amortizações incluem despesas advindas de ativos imobilizados e intangíveis próprias, bem como de despesas advindas de contrato de rateio de custos celebrado entre o C6 Bank e sua controladora indireta C6 Holding S.A., dedicada a condução de atividades de suporte e apoio administrativo para controladas.

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Reversão de provisões operacionais	838	0
Variação cambial	13.050	0
Outras rendas operacionais	5.311	20
Total	19.199	20



21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Provisões passivas	-32	0
Descontos concedidos em renegociações	-12	0
Variação cambial	-3.664	0
Perdas com operações de cartão	-6.421	-77
Custo de plástico para produção de cartão	-6.404	0
Programa átomos	-2.188	-148
Outras despesas operacionais	-2.731	0
Total	-21.452	-225

22. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

O saldo em 30 de junho de 2020 refere-se, substancialmente a valores não recorrentes recebidos pela venda de direito de exclusividade de acesso a plataforma de cliente do C6 Bank.

23. PARTES RELACIONADAS

Operação / Partes relacionadas	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.				
Depósitos a vista	0	0	-100	0
Depósitos interfinanceiros	-13.880	-444	-28.502	1.350
Valores a receber	3.305	0	165	-635
Valores a pagar	-117	0	0	0
Corretagem de operações em bolsa	0	-429	0	0
FIDC C6 Bank TV1 NP				
Depósitos a vista	0	0	-93	0
Cotas de fundo de investimento	26.423	430	7.680	-302
Carbono fundo de investimento				
multimercado crédito privado investimento no exterior				
Depósitos a vista	0	0	-2	0
Cotas de fundo de investimento	20.717	309	20.409	409
NTK Solutions				
Depósitos a vista	-280	0	0	0
Depósito a prazo	-365	0		
Operações de crédito	32.043	1.384	23.066	319

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre foi de R\$ 8.976 (30 de junho de 2019 – R\$ 1.606) a qual é considerada benefício de curto prazo.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do C6 Bank reflete a estratégia e o modelo de negócios do Banco, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos, a relevância da exposição a riscos, e a importância sistêmica da instituição. A gestão de riscos e de capital é executada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, o caráter independente da sua atuação.



O C6 Bank assume a gestão dos riscos inerentes às suas atividades de forma proativa, pois acredita que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle destes riscos. O Banco tem como filosofia investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, buscando definir práticas adequadas à gestão do negócio.

A gestão de riscos é disseminada em todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam avaliados e geridos adequadamente nas diversas áreas do Banco.

24.1. GOVERNANÇA DE RISCOS

A estrutura de governança de risco do C6 Bank busca estabelecer um ambiente de gestão de riscos independente, robusto, integrado e abrangente, em linha com a regulamentação em vigor e com as melhores práticas de mercado, adotando uma postura prospectiva para garantir que todos os riscos incorridos sejam devidamente identificados, mensurados, avaliados, monitorados, controlados, mitigados e reportados. Compõem a estrutura de governança de risco do C6 Bank: (i) a Diretoria Executiva, responsável pela aprovação de políticas, estratégias e limites de risco do C6 Bank, (ii) o Diretor de Administração de Riscos (CRO), responsável pelo desenvolvimento, operacionalização, monitoramento e aperfeiçoamento da estrutura de gerenciamento de riscos do C6 Bank, (iii) o Comitê de Risco, que apoia a diretoria na gestão de risco propondo políticas, estratégias e limites de risco, (iv) o Comitê de Gestão de Crises, que apoia a Diretoria em matérias referentes às políticas, às práticas e às estratégias de gestão de crises e de eventos de interrupção de processos críticos do negócio, e (v) a Área de Administração de Riscos, que executa a atividade de gerenciamento de riscos dentro do C6 Bank.

24.2. RISCO DE MERCADO

As funções de gerenciamento de risco de mercado compreendem um conjunto de atividades que permeiam toda a cadeia de negócio, desde o desenvolvimento de produtos, a negociação de operações, a modelagem e o controle de risco de mercado e de resultado e a formalização, contabilização e liquidação de operações, bem como o acompanhamento da efetividade dos processos e controles utilizados. A gestão do risco de mercado é realizada, sobretudo, com base nas seguintes métricas:

- Exposição por fator de risco: medida da exposição da carteira que está sujeita às variações de um determinado fator de risco de mercado (juros, câmbio, inflação etc.);
- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda financeira potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança;
- Perdas em cenários de estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando os fatores de risco relevantes são levados a situações extremas de mercado, baseadas em cenários prospectivos e históricos;



• Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador, como demonstrado abaixo:

Exposições	Fatores de Risco	Risco de Variação em:	30/06/2020				31/12/2019		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Prefixado	Taxa de Juros Prefixada em Reais	23.089,9	11.603,8	21.100,7	-11.011,8	-311,9	-14.951,1	-19.482,2
	Cupons	Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	-18.676,5	-9.341,4	18.814,3	9.403,7	-1,2	-98,7	-197,5
	Moedas	Taxas de Câmbio	-10.252,7	-5.129,5	10.390,5	5.191,8	-510,6	-12.765,9	-25.531,8
	Cupom IPCA	Taxas dos Cupons de IPCA	8,8	45,1	-84,4	-45,6	0,0	0,0	0,0
	Total Trading		3.588,1	1.794,3	-2.334,4	-1.171,4	-456,4	-14.899,9	-30.010,9
	Total Banking		-9.345,5	-4.616,3	9.354,1	4.709,5	-367,4	-12.915,8	-15.200,5
	Total Geral		-5.757,4	-2.129,0	7.019,68	3.538,1	-823,8	-27.815,7	-45.211,5

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS CARTEIRAS

A análise de sensibilidade das carteiras permite avaliar o efeito dos movimentos relativos das curvas de mercado e dos preços dos ativos financeiros sobre as posições mantidas pelo C6 Bank. Nesse sentido, são empregados quatro cenários específicos, baseados nos choques da B3, sendo:

Cenário I: Aplicação dos cenários de alta para dois dias;

Cenário II: Aplicação dos cenários de alta para um dia;

Cenário III: Aplicação dos cenários de baixa para dois dias;

Cenário IV: Aplicação dos cenários de baixa para um dia

24.3. RISCO DE CRÉDITO

O C6 Bank possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito responsável por avaliar, monitorar e controlar a exposição de crédito dentro e entre segmentos de negócios do Banco. A estrutura de limites de crédito é calibrada considerando a tolerância de risco do C6 Bank, incorporando limites globais de concentração de portfólio por setor econômico e por contraparte conectada. O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente. Este processo envolve diversas áreas com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, enquanto a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente, sendo as duas principais áreas a Área de Risco de Crédito, e a Área de Crédito e Analytics.

A Área de Risco de Crédito é responsável por (i) garantir a transparência e afetiva comunicação dos riscos de crédito relevantes; (ii) assegurar o cumprimento dos limites estabelecidos; (iii) estimar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) validar e monitorar continuamente os modelos e políticas de crédito e; (v) acompanhar os principais indicadores de risco de crédito.

Compete à Área de Crédito e Analytics, unidade independente responsável pela gestão da carteira de crédito do C6 Bank: (i) elaborar os modelos estatísticos de mensuração de risco de crédito e de cobrança; (ii) realizar a gestão das exposições de crédito; (iii) atuar na prevenção da deterioração da qualidade creditícia das contrapartes; (iv) conceder limites de crédito levando em conta as alçadas vigentes; (v) avaliar a qualidade dos instrumentos mitigadores de risco e; (vi) acompanhar a evolução do mercado, visando identificar os movimentos que possam influenciar as análises e instrumentos adotados.



24.4. RISCO DE LIQUIDEZ

A mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria. O processo de controle do risco de liquidez é composto dos seguintes elementos: (i) mensuração da exposição ao risco de liquidez, (ii) monitoramento, controle e reporte, (iii) correção tempestiva das falhas encontradas, e (IV) Plano de Contingência de Liquidez (PCL).

24.5. RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria Executiva e refletido na RAS. O C6 Bank mantém uma estrutura que assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores e dos prestadores de serviços terceirizados relevantes, por meio de treinamento visando a disseminação da cultura de risco do C6 Bank.

24.6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OPERACIONAIS

Os requerimentos de capital do C6 Bank são determinados com base no conjunto de regras emanadas pelo CMN e pelo BCB que refletem, no Brasil, os padrões globais de requerimento de capital (BIS BCBS). Para calcular os requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados por Risco (RWA) através da soma das parcelas dos Ativos Ponderados por Risco de Crédito, de Mercado e Operacional. O C6 Bank utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas, consoante a regulamentação em vigor.

A tabela a seguir apresenta os requerimentos mínimos de capital e limites operacionais:

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	207.241	180.341
Nível I	207.241	180.341
Capital Principal	207.241	180.341
Patrimônio Líquido	459.318	335.638
(-) Ajustes Prudenciais	-252.077	-155.296
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-227.509	-130.270
Ativos permanentes diferidos	-24.568	-25.026
RWA	1.409.263	1.435.004
Risco de Crédito	1.076.276	600.955
Risco de Mercado	18.945	17.543
Risco Operacional	314.042	816.505
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	112.741	114.800
Margem do PR em relação ao capital exigido	94.500	65.541
RBAN	2.259	1.002
Margem do PR em relação ao capital exigido c/ RBAN	92.241	64.539
Adicional de Capital Principal (ACP)	17.616	35.875
Margem do PR em relação ao capital exigido c/ RBAN e ACP	74.625	28.664
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,71%	12,57%



25.EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de Julho de 2020, o BCB aprovou a aquisição pelo Banco C6 de 100% da participação do Banco FICSA S.A. O Banco FICSA possui licença de Banco Múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, e estava inativo desde 2019. O Banco FICSA deverá ser o veículo legal do grupo para concessão de crédito consignado. A conclusão da aquisição foi feita em 10 de agosto de 2020, e posteriormente a esta data o banco foi renomeado Banco C6 Consignado S.A.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 29 de julho de 2020, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$ 525 milhões, mediante a emissão de 146.136 ações ON, conforme aprovado pelo BCB em 12 de agosto de 2020.